

Instalada, ontem, a III Conferência Nacional do P. C. B. ★ Completo acordo entre os Quatro Grandes em Paris e marcada para 29 de corrente a Conferência da Paz ★ Miguel Aleman, candidato do povo e das forças progressistas, vence as eleições no México ★ Importante mensagem do MUT ao proletariado brasileiro

APRESENTADOS OS QUESITOS DO P. C. B. AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL



"OS COMUNISTAS LUTAM CONTRA O IMPERIALISMO E EM DEFESA DA PAZ"

"NOSSA BANDEIRA É EXCLUSIVAMENTE A BANDEIRA DA DEMOCRACIA"

«É para resolver as grandes tarefas da revolução democrático-lurguesa, que estendemos a mão a todos os patriotas. A reforma agrária torna-se dia a dia mais urgente em nossa Patria»

O discurso de Prestes ontem na instalação da III Conferência Nacional do P. C. B.

Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil, o senador Luiz Carlos Viana, presidente da Assembleia Constituinte, os deputados Irmãos da Confederação, os membros da Assembleia Constituinte, os democratas e anti-fascistas

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 347

TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1946

"Elaboraremos a verdadeira linha política para o nosso Partido e para o povo — E' este o objetivo fundamental da Conferência" — O MUT e sua luta pelas reivindicações do proletariado — De 800 membros em 1940 a 120.000 em 1946 — Saudação aos P. C. irmãos e seus grandes dirigentes

Na solenidade de instalação da III Conferência Nacional do P. C. B., o Senador Luiz Carlos Prestes pronunciou, de improviso, importante discurso de que damos abaixo um resumo:
Queridos companheiros!

Representantes dos partidos zeem os principais acontecimentos da hora em que vivemos. Sob a égide dás glórias companheiros elas quer afirmar-se, elas quer ser dignas deles e da sua obra.

A companheira Dolores Ibáruy é a Secretária Geral dás heróicos Partidos Comunistas de Espanha, partido de vanguarda des-

se primeiro povo que lutou contra o fascismo na Europa e que até hoje continua lutando com bravura exemplar e que vê apreciar-se, com a solidariedade de todas as democracias do mundo, o fim do bandido Franco. Sob a égide, a III Conferência quer

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ASSEMBLÉIA GERAL NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Será abordado o assunto do aumento de salários

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira 10 de corrente, às 15 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em sua sede social, Avenida Rio Branco 120, 11.º andar, salas 1116 e 1128 (Edifício da Associação dos Empregados no Comércio).

A ordem do dia, de acordo com o anúncio publicado pela direção do sindicato será a seguinte: a) Votação do projeto de orçamento para 1946; b) Votação do projeto de orçamento para 1947; c) Assuntos de interesse geral.

Nos meios jornalísticos do Rio essa Assembléia do Sindicato foram sepultadas, depois de 4 anos de luta, para manter a união do país. Truman diz que nutria esperança de uma unidade similar entre as nações do mundo.

Falando no cemitério em que centenas de heróis da Guerra Civil Americana foram sepultados, depois de 4 anos de luta, para manter a união do país, Truman diz que nutria esperança de uma unidade similar entre as nações do mundo.

Lendo a inscrição "Paz eterna na nação unida", na base do monumento de Gettysburg, Truman declarou solenemente aos jornalistas que seria ideal se a inscrição fosse modificada para "Paz Eterna no Mundo Unido".

Comentando sua conversa telefônica com o secretário Byrnes, ontem, Truman declarou: "Tudo indica que vamos ter um Tratado de Paz".

N.º 42 — A presente declaração de Truman pode ter mais ou menos o efeito do seu discurso sobre a China, positivo sob certos aspectos, que se sucedeu ao reacionário discurso pronunciado no dia da Marinha, Resta que o seu governo, que tanto tem cedido aos círculos monopolistas, prejudicando a estruturação de uma paz justa e estimulando desconfiança entre as nações, volte atrás em suas tendências e atos inaceitáveis pelos povos democráticos, e entre estes o norte-americano, contraria à chamada "diplomacia atómica".

Instalada Solenemente a III Conferência Nacional do P. C. B.

Presentes delegados de partidos irmãos da Argentina, do Chile, do Uruguai e de Cuba — Compareceram o representante do presidente da Constituinte, senadores e deputados de varias correntes democráticas — Mensagens dos Partidos Comunistas do México, do Canadá, dos Estados Unidos, da Venezuela do Peru, e de Porto Rico

Foi inaugurada ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de delegados de partidos irmãos do Chile, Argentina, Uruguai e Cuba, de senadores e deputados da nos-

sa Assembleia Constituinte; e de grande massa popular, a III Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Horas antes de ter início o importante conclave, que represen-

tará um grande marco na história política da nossa pátria e um fator decisivo na marcha para a democracia, já enormes filas se postavam na porta dos elevadores da III Conferência Nacional do FCB e operário José

das sete horas — a reunião estava marcada para as 8 horas — estava completamente superlotado.

Presidiu a solenidade de inauguração das nações representadas à Conferência e o Hino Nacional, foi convidado o senador Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do FCB, para sentar-se à mesa, ten-

do, naquela ocasião, todos os presentes, de pé, dando inicio a uma demorada aclamação, acompanhada pelas palavras: PRESTES! PRESTES!

Participaram, também, da mesa, o deputado Agostinho de Oliveira, Francisco Gomes, Jorge Helein, deputado Mauricio Grabois, Lindolfo Hill, deputado João Amazonas, Diógenes de Arruda Camara, secretário geral da Conferência; Clóvis Oliveira, secretário da mesa; e Celso Cabral.

Concedida a palavra ao Secre-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Organizam-se os Trabalhadores da Light Pára a Luta Pela Libertação Dos Companheiros Presos

Em entrevista a TRIBUNA POPULAR, os membros das Comissões de Salários, que se encontram livres, apontam á classe o caminho da organização para conquistar a liberdade dos seus irmãos de luta

Dos trinta membros que compõem as Comissões de Salários dos Trabalhadores da Light, dois encontram-se encarcerados, sob custódia militar, afastados, portanto, como convinha aos criminosos da rua da Relação e à empresa manatária do crime, no convívio da sua classe e da participação ativa nos trabalhos das Comissões.

Procurados ontem por nossa reportagem, os membros das Comissões de Salários que ainda se encontram em liberdade, ouviram e de um de seus dirigentes, o trabalhador João Pereira Leite Junior, importantes declarações acerca da posição das Comissões frente ao processo e prisão preventiva dos companheiros deti-

dos na Penitenciária desta Capital, CONFIAM AINDA NO PRONUNCIAMENTO FINAL DOS JUIZES MILITARES

Os 27.000 trabalhadores da Light não aceitam como legal e justa a prisão preventiva de seus companheiros, decretada pela Justiça Militar, ao examinar o processo remetido pelos fascistas da rua da Relação, foi o que nos afirmou de inicio o líder sindical que ouvimos. E acrescentou:

Assim, foi com grande surpresa que vimos o Tribunal Militar deferir a prisão preventiva, pois que julgavam aquela Corte imune à influência imperialista e imperialista da Light. Assistiu ao julgamento de sexta-feira passada e, pela votação dos juízes militares, destacando-se no pronunciamento a posição digna, honesta e honrosa para o nosso exército, da maior Irmãos Santiago de Castro e capitão médico João Muniz da Gama e Sotá, preveniram um resultado justo e satisfatório para os trabalhadores, visto que o nosso exército

jamais abonará resoluções fascistas, de fascistas conhecidos e inimigos do povo e dos trabalhadores.

UNE-SE A CLASSE EM TORMO DOS COMPANHEIROS PRESOS

Perguntamos sobre a reação da classe ante à prisão dos seus líderes mais queridos:

— Os trabalhadores da Light

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

jamais abonará resoluções fascistas, de fascistas conhecidos e inimigos do povo e dos trabalhadores.

UNE-SE A CLASSE EM TORMO DOS COMPANHEIROS PRESOS

Perguntamos sobre a reação da classe ante à prisão dos seus líderes mais queridos:

— Os trabalhadores da Light

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

jamais abonará resoluções fascistas, de fascistas conhecidos e inimigos do povo e dos trabalhadores.

UNE-SE A CLASSE EM TORMO DOS COMPANHEIROS PRESOS

Perguntamos sobre a reação da classe ante à prisão dos seus líderes mais queridos:

— Os trabalhadores da Light

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O MUT SE DIRIGE AO PROLETARIADO BRASILEIRO

Os trabalhadores devem apoiar o Congresso Nacional dos Sindicatos — Do grande conclave sairá a poderosa C. G. T. B.

O MUT dirige-se mais uma vez ao proletariado nacional em ve-

nte pro ameaça de apoio ao Congresso Nacional sindical:

Trabalhadores:

O Movimento Unificador dos Trabalhadores, em vésperas de encerrar o seu glorioso ciclo de atividades com fundação da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, dirige-se ao proletariado do país concluindo-o a se manter firme em de-

fesa das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

forças das mais sagradas conquistas sociais e políticas, que o mundo novo proporcionou aos povos, com a derrota militar das

Vence Miguel Aleman, candidato do povo

MÉXICO, 8 (Da Jerry Henlin, correspondente da U.P.) — As primeiras mesas eleitorais escrutinadas no Distrito Federal dão ao sr. Miguel Aleman uma vantagem bastante ampla sobre Ezequiel Padilla, seu competitor mais próximo. Segundo informações extra-oficiais, Aleman está na dianteira na maioria das circunscrições da capital, tendo obtido aproximadamente 60 por cento dos votos.

ALEMAN CONFIA NA VITÓRIA

MÉXICO, 8 (U. P.) — Miguel Aleman, candidato do partido governamental, manifestou a crença de que seu voto é só possível quando um povo se deixa esquecer por comodismo ou alienação dos seus mais legítimos direitos de opinar, como parecia de uma consciente e livre coletividade.

O pleno foi o mais pacífico

da história do México.

Aleman basela a sua afirmação de triunfo em informes de observadores em todo

o país.

— Os trabalhadores da Light, encarcerados na Penitenciária Central, 8 de Julho de 1946, as 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques e das sras. Lígia Rels Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

tenciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

tenciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

"Não cederemos um passo na defesa da democracia"

Os 12 membros das Comissões de Salários dos Trabalhadores da Light que se encontram presos, enviaram a seguinte mensagem à III Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil, qual foi recebida sob encomenda:

— Os trabalhadores da Light, encarcerados na Penitenciária Central, 8 de Julho de 1946, as 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

peciais, deputado Edgard Leite Ferreira e Domingos Marques, a visitante chegará à vila de São Gonçalo, cerca das 16 horas, acompanhados do deputado José Maria Crispim, dos secretários dos Comitês Es-

Tribuna POPULAR

Dirutor — PEDRO FOMAS

Bodat-Clube — AYDANO DO COUTO FERREIRA
Governo — APONSO NEGRÃO PEREIRA PINTOS
Assinatura — Apurias Borges 207, 13^o andar — Telefone 22-3070
Assinatura — Para o Brasil e América assim. Cr\$ 120.000 reais.
Cr\$ 70.000. Número de capital. Cr\$ 0.50; interior. Cr\$ 0.60.
Assim domingos. Capital. Cr\$ 0.50; interior. Cr\$ 0.60.

NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA ARREIA — Porto Alegre e Salvador. Cr\$ 1.20. Aracaju, Macapá, Belém, João Pessoa, Natal e Fortaleza. Cr\$ 2.00. São Luís, Teresina e Belém. Cr\$ 1.50. Manaus e Aracaju. Cr\$ 3.00.

BLAS ROCA INAUGUROU O COMITÉ MUNICIPAL DE S. GONÇALO DO...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG)

Chapada. Poucos e outros. Daí lado de São Francisco rumou para o município de São Gonçalo, onde o deputado Blas Roca inauguraria a nova sede do Comitê Municipal do P.C.B. daquela localidade. Iniciaram na predio nº 831 da Rua Francisco Freitas. A grande massa popular que ali se encontrava a notar a aproximação da comitiva, trouxe em calorosos aplausos, dando vidas a Blas Roca, a Alberto Suárez e Prestes e a seus respectivos Partidos. No interior da sede, já se encontrava o dirigente nacional Francisco Gomes e outros dirigentes estaduais e municipais do P.C.B. Abrindo a sessão o secretário político do C.M. de São Gonçalo, Francisco Coimbra, convidou o deputado Blas Roca para presidir a solenidade usando da palavra. Francisco Gomes saudou os delegados fraternos: Edgar Leite, Ferreira Isaac Rocha e o dr. Armando Ferreira, foram os outros erodados encerrando a solenidade fala Blas Roca.

O COMITÉ DO PARTIDO É UMA CASA DE TRABALHADORES?

Inicialmente manifestou sua gratidão honrosa misão que lhe fora confiada, alentando por outro lado, o seu contentamento pela manifestação popular proporcionada, não só a ele como também ao seu companheiro Alberto Suárez. Destacou a importância que tinha para o Partido, inauguração daquela sede. Fiscais que fizeram com experiência adquirida em sua terra, onde o seu Partido é forte e orienta os operários e os camponeses, na luta pela sua mínimas reivindicações. Reassessou a importância que tem para os trabalhadores e o seu de uma localidade, o Comitê do Partido. Declarou que a sua sede é a verdadeira casa dos trabalhadores. Ai recebem eles se-

Dr. F. Azevedo Carvalho

Clinica Médica
Consultas populares
As terças, quintas e sábados das 13 às 18 horas.
R. S. Cristovao, 1.176 - a. 209

Organizam-se os Trabalhadores...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG) e o proletariado em geral — responde João Pereira Leite — receberam este acontecimento com maior revolta e disposição a tudo sacrificarem em benefício dos seus companheiros, vítimas das arbitrariedades e planos fantásticos forjados nos gabinetes da sua Relação.

A prova que o afirmo foi o grande número de trabalhadores que entrem, na Policia Central e na Penitenciária, procuraram com a sua presença levar o conforto moral aos companheiros presos, a solidariedade dos trabalhadores da Light, assegurando-lhes a decisão da classe de lutar pela sua libertação imediata.

Assim como os trabalhadores de todos os setores da empresa imperialista, pensando dividir os trabalhadores com a realização do plebiscito. Ao contrário: os que voltaram SIM, hoje vêm as Comissões de Salários, tinham razão quando os escravizaram, aconselhando-os a votar NAO.

LUTA ORGANIZADA PELA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS

Terminando suas declarações, disse ainda o líder sindical João Pereira Leite Junior:

Os trabalhadores da Light, unidos, sentem a responsabilidade de que têm em arrancar do coração os membros das Comissões de Salários, condenados por uma sentença injusta.

E foi sentido o peso dessa responsabilidade que imediatamente se organizaram para a luta, tendo surgido, como primeira manifestação da decisão tomada, a criação de uma Comissão Central Pró Liberação dos Presos.

A criação dessa Comissão indica à classe a melhor e mais eficiente forma de organização para conseguirmos a liberdade dos nossos companheiros: a imediata instalação de sub-comissões nos locais de trabalho, com o objetivo de ativar e desenvolver o trabalho da Comissão Central e recorrer donativos para as suas famílias, que encaminharão à Comissão de Ajuda, que tantos e tão grandes serviços tem prestado aos nossos companheiros mais sacrificados.

A ATITUDE DO DELEGADO DE JUIZ DE FORA

TRIBUNA POPULAR publicou, na edição de 21 de mês passado, uma nota oriunda de Juiz de Fora na qual foram feitas afirmações desastradas, ao legado de Ordem dos Advogados e Social daquela cidade mineira. Sr. Carlos Lourenço Jorge. Trata-se de informação que não foi enviada esta redação pelo seu correspondente sr. Roberto D'Ávila, mas que, por inadvertência, foi publicada como tal.

De acordo com as informações que nos chegam agora por intermédio dessa nosso corre-

"É objetivo do P.C.B. não fugir a apuração dos fatos de que é acusado"

Ao desembargador Afonso Costa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o advogado Sinval Palmeira, delegado do Partido Comunista do Brasil, entrou e seu requerimento:

Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral;

RHETIL, por seu delegado no processo n.º 410, ciente das diligências deferidas por esse Egípcio Tribunal, vem apresentar para a vistoria, os seguintes:

1^a) Examinada a contabilidade do P.C.B., pefere informe o Sr. Perito quais as fontes de receita do mesmo Partido.

2^a) Quals as despesas do Partido, de criminalização por títulos em sua contabilidade?

3^a) Existe na contabilidade do P.C.B. alguma firma destinada a manter qualquer espécie de aparelhamento policial?

4^a) Existe na contabilidade do Partido em seu arquivos qualquer elemento de convicção de haver o mesmo projetado, organizado ou tramado parte em plano insurreicional, de qualquer natureza?

5^a) Examinada a correspondência e arquivos do Partido, pede-se informe o sr. Perito, se denunciado ampla assistência à vistoria, reservar o direito de se representar na mesma, por perito-assistente, de sua confiança, protestando apresentar dentro da matéria, questões suplementares.

Ainda sobre as diligências, o Partido Comunista do Brasil requerer a V. Exa. o seguinte:

O Tribunal deferiu diligências requeridas, no sentido de ser oficiado diverso órgão do Poder Público, solicitando pronunciamentos sobre o P.C.B. O objetivo de tais pronunciamentos pode ser apurar se o Partido, "poratos inequivocos de sua direção, atentou contra o regime democrático". Visconde tornar o problema o mais objetivo, no interesse da justiça e da própria ordem democrática fugindo a consecutivá-lo e julgamentos subjetivos. PEDE O PARTIDO SE DIGNE V. EXCIA MANDAR SEJA INCLUIDO nos seus ofícios o pequeno questionário que apresenta:

1^a) Qual o conceito de democracia, da autoridade a quem é dirigido o ofício?

2^a) Se tem conhecimento de haver o Partido Comunista do Brasil orientação política de país COS DE SUA DIREÇÃO, atentando contra o regime democrático. Em caso afirmativo, pede-se indicar os fatos, acompanhados da respectiva comprovação.

A seguir o delegado fraternal Alberto Suárez pronunciou vibrante improviso, destacando a importância que tem para o povo da terra America, a III Conferência Nacional do P.C.B.

A solenidade foi encerrada com um "show" a. stico, em que toparam parte os conhecidos aero "broadcasting" nacional Nokas Smith, Paulo Renato, Jaraguá, e os amadores Eugênio, Alvaro Moreyra, Sara Mota Lima, e outros.

Auxílio para os portuários de Santos

Esteve ontem em nossa redação o marítimo Odilon Vieira de Melo, que nos veio trazer Cr\$ 265.00, contribuição dos tripulantes do vapor "Barroso", surto no porto do Rio, destinada às famílias dos portuários e estivadores de Santos, que se recusaram a trabalhar para o criminoso de guerra Franco e fizeram, por isto, presos e espancados pelos policiais fascistas de Oliveira Sobrinho.

Mais contribuições populares

Esteve ontem em nossa redação o sr. Agnaldo da Silva Ribeiro, para nos intermediar, fazer entrega da importância de 50 cruzeiros, contribuição sua para a Comissão de Ajuda e Solidariedade aos Trabalhadores da Light Preseos e Demitidos.

Documentos perdidos

O sr. Rui Delmar Lelito, pede a quem encontrou os seus papéis de casamento e certidão de óbito perdidos entre Vila Isabel e Engenho Novo, no número 25 do Mercadinho do Meier, que será gratificando.

E foi sentido o peso dessa responsabilidade que imediatamente se organizaram para a luta, tendo surgido, como primeira manifestação da decisão tomada, a criação de uma Comissão Central Pró Liberação dos Presos.

Enganaram-se os senhores da empresa imperialista, pensando dividir os trabalhadores com a realização do plebiscito. Ao contrario: os que voltaram SIM, hoje vêm as Comissões de Salários, tinham razão quando os escravizaram, aconselhando-os a votar NAO.

LUTA ORGANIZADA PELA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS

Terminando suas declarações, disse ainda o líder sindical João Pereira Leite Junior:

Os trabalhadores da Light, unidos, sentem a responsabilidade de que têm em arrancar do coração os membros das Comissões de Salários, condenados por uma sentença injusta.

E foi sentido o peso dessa responsabilidade que imediatamente se organizaram para a luta, tendo surgido, como primeira manifestação da decisão tomada, a criação de uma Comissão Central Pró Liberação dos Presos.

A criação dessa Comissão indica à classe a melhor e mais eficiente forma de organização para conseguirmos a liberdade dos nossos companheiros: a imediata instalação de sub-comissões nos locais de trabalho, com o objetivo de ativar e desenvolver o trabalho da Comissão Central e recorrer donativos para as suas famílias, que encaminharão à Comissão de Ajuda, que tantos e tão grandes serviços tem prestado aos nossos companheiros mais sacrificados.

SOLIDARIEDADE AOS JUDEUS VITIMAS DO IMPERIALISMO BRITANICO

O comício dos israelitas do Rio, ontem, á noite, no Automovel Clube

A comunidade israelita do Rio, ontem, á noite, no Automovel Clube um grande comício de solidariedade aos judeus que, na Palestina, lutando pelos seus direitos, estão sendo vitimas da ferocia do imperialismo inglês.

Naquele dia, o povo de Israel, que está resistindo contra o povo de Israel, que reclama asilo na Palestina, os mesmos mataram os brutais dos nazistas. Cerca de cinco mil pessoas assistiram a esse "meeting", que foi presidido pelo Senador Hamilton Noronha. Diversos oradores usaram da palavra entre eles o deputado pe. U. D. N. Tito Lívio, o deputado Gilberto Freyre, da Esquerda Democrática, o Professor David Perez o escritor José Lins do Rego e o sr. Souza Lima, representante do Senador M. Viana.

"Não cederemos um passo na defesa da...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG)

bola de Alencar Domingos dos Santos, João Magdalene, Benedito Lúcio, Armando P. Frutuoso, João Machado Santos e Damaso Barreira Alvarez.

TROPAS DE OCUPAÇÃO PRÓMOVEM DESORDENS EM TRIESTE Soldados ingleses e norte-americanos atacam e insultam o povo

TRIESTE, 8 (A. P.) — As de-

sordens de hoje tiveram inicio quando um grupo de soldados in-

glês, acompanhados por alguns norte-americanos, se reuniram na Piazza Goldoni, que tem si-

do, ás 11 horas, contra o pov-

o, em massa, e que, em segui-

do, os soldados ingleses e

norte-americanos, em fuga e

quebrando as vidraças das pre-

rias próximas, provocaram

transientes com os seus cintos e

gritando insultos contra os ita-

lianos que apreciam a cena.

Cerca de 1.000 ingleses partici-

param desse demonstrações. A

cerca de 11 horas os ingleses ca-

regaram em massa contra o pov-

o, que, em resposta, reagiu

com gritos de "Viva a Itália!"

Os soldados ingleses e

norte-americanos, em fuga e

quebrando as vidraças das pre-

rias próximas, provocaram

transientes com os seus cintos e

gritando insultos contra os ita-

lianos que apreciam a cena.

Cerca de 1.000 ingleses partici-

param desse demonstrações. A

cerca de 11 horas os ingleses ca-

regaram em massa contra o pov-

o, que, em resposta, reagiu

com gritos de "Viva a Itália!"

Os soldados ingleses e

norte-americanos, em fuga e

quebrando as vidraças das pre-

rias próximas, provocaram

transientes com os seus cintos e

gritando insultos contra os ita-

lianos que apreciam a cena.

Cerca de 1.000 ingleses partici-

param desse demonstrações. A

cerca de 11 horas os ingleses ca-

regaram em massa contra o pov-

o, que, em resposta, reagiu

com gritos de "Viva a Itália!"

Os soldados ingleses e

norte-americanos, em fuga e

quebrando as vidraças das pre-

rias próximas, provocaram

transientes com os seus cintos e

gritando insultos contra os ita-

lianos que apreciam a cena.

Cerca de 1.000 ingleses partici-

param desse demonstrações. A

cerca de 11 horas os ingleses ca-

regaram em massa contra o pov-

o, que, em resposta, reagiu

com gritos de "Viva a Itália!"

...e a caravana passa.

★ Sim, mas...

IO-DNI, ex-BIP, ex-BNP, continua a cantar a mesma canção laçada há quase nove anos: aquela canção que dita assim:

"Tia-tá-tá-tá-tá... ia... ia... ia... ia... ia...", lito &

"Aprendendo às legítimas aspirações do povo brasileiro à paz política e social, profundamente perturbado por certos fatores de desordem... ao Estado de apresentar criado no país pela infiltração comunista, que se torna dia a dia mais extensa e mais profunda, exigindo renúncias de caráter radical e permanente..."

(E depois foi o que bem sabem os brasileiros que vivem o Brasil e trabalham para ele; os brasileiros que fazem o Brasil uma potência e não um reino; os brasileiros inflamados, entusiasmados, perseguidos. Quando, pela rádio, das forças libertadoras na guerra, o responsável máximo (o marxismo) responsabilizou por tudo o que aconteceu aquela noite de 1937, nos começos de 1946, decidiu mudar de rumo, e ir para a democracia — não durou muito no poder — não serviu mais... Deixou apenas os maus exemplos. Quem, por acaso, escuta a velha "hora do Brasil", que nunca foi a hora do Brasil, escuta a mesma letra na mesma música: "O comunista", "o credo vermelho", "os enviados de Moscou"... Se não fosse com o zero dinheirinho que isso se executa, não nos importaríamos. Cada qual gosta a vida como pode... Como é com o zero dinheirinho, reclamam. Até quem, de graça. Pagos, não! Faz ideia da propaganda reacionária e anti-comunista, não temos nada com os seus "complexos europeus"... Nos queremos saber onde está o trigo, e porque o pão sem trigo ficou mais caro; por que o café também desapareceu, mas com o preço aumentado, não desapareceu; por que não transpôs? — por que não há escolas? — por que não há hospital? — por que a tuberculose aumenta sempre? — por que a lepra cada vez mais se espalha? — por que crianças morrem em tamanha quantidade? E nós queremos é agua! Águas! Águas! De propaganda, estamos intitulados.)

«Sem Autonomia Não Haverá Democracia»

Mobiliza-se o povo carioca na conquista da Autonomia para o Distrito Federal — Falam a TRIBUNA POPULAR diversos associados de organismos democráticos — Por uma Constituição democrática e contra a prisão dos heróicos trabalhadores da Light e dos Portuários

Artigo, em discussão no Parlamento a nossa futura Carta Constitucional. As considerações da época para a sua elaboração tornaram-se cada vez mais imperfeitas. Causa verdadeiros representantes da Assembleia Constituinte, aquelas que são nossas competências de qualquer natureza com as questões da imparcialidade e interesse que não trazem a povo, nem elevam, nem baixam, nem beneficiam, nem prejudicam os interesses partidários contra pacíficos e onerados, ou liberdades, ou vanguardas deputados do povo. Já que concretamente preparamos ancora na Câmara, aprovando, realmente, venha a hora que travara por nós a constituição democrática, desde que o povo de todos os cidadãos do Brasil forme em sua retomada um bloco sólido, firmo, integrante na defesa dos seus direitos e reivindicações.

E o povo, sempre presente da esplanada do momento, sempre disposto a contribuir para a vitória da democracia, não transmitem suas reivindicações. Em todos os bairros, em todas as horas e subúrbios do Rio de Janeiro, em que o povo se manifestava, pro-

curava, em discussão na Câmara, a aprovação da nova futura Carta Constitucional.

ORGANIZAÇÃO DO Povo

Da sr. Helena Ribeiro, presidente do Comitê Democrático da Praça Senna Faria: "A

massa futura Carta Constitucional não poderá falar à realidade brasileira, herói, não aponta lamentavel, mas, antes de tudo, um crime. Um crime contra o povo que passa fome, que vive em pobreza, e que é encarcerado pela polícia autorizada das tropas da ditadura. E a realidade brasileira não passa daí:

A FOME

Da sr. Helena Ribeiro, presidente do Comitê Democrático da Praça Senna Faria: "A

massa futura Carta Constitucional não poderá falar à realidade brasileira, herói, não aponta lamentavel, mas, antes de tudo, um crime. Um crime contra o povo que passa fome, que vive em pobreza, e que é encarcerado pela polícia autorizada das tropas da ditadura. E a realidade brasileira não passa daí:

ESSENCIA PASSOS

Da dr. Pedro Coutinho Filho, presidente do Centro Democrático Progressista de Jacarepaguá:

— A aspiração máxima de todo o povo brasileiro é a de que a futura Constituição seja realmente democrática. Infelizmente, elementos reacionários dentro do Parlamento estão tentando impedir que a tal desiderio. Tanto pior, para eles. Se isso conseguirem, será uma vitória aparente e passageira. É impossível deter a marcha da história. A autonomia do Distrito Federal deverá vir. Salvo se os políticos estiverem loucos. Não temos uma Carta democrática se a lei é a autonomia dos municípios. A democracia será ferida no coração. No caso do Distrito Federal, então, será maior a calamidade, por tratar-se do mais denso e mais culto núcleo eleitoral do país. O eleitorado não se conformará e esperará a evolução.

A salvação do Brasil está na solução do seu problema agrário. É

necessário que a futura Carta Constitucional dê uma nova interpretação ao moderno conceito do direito de propriedade, dando-lhe função social. Isto feito, e com as medidas complementares em legislação ordinária, teremos margem para reerguer a economia brasileira, elevando o nível de vida da grande massa dos campos e, consequentemente, a criação do nosso mercado interno, o que permitirá a instituição da grande indústria nacional, o que, em resumo, será a libertação nacional das garras imperialistas.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Do senhor Manoel Araújo, secretário do Centro Democrático de Jacarepaguá:

— «A futura Constituição, para ser democrática, tem que defender o povo. Não poderá permitir violências da polícia contra o povo, nem poderá dar um passo para trás, retrocedendo para o fascismo, como o que será dado não concedendo o direito de greve aos trabalhadores. Quero deixar aqui o protesto do meu Comitê contra a prisão preventiva dos trabalhadores da Light.

DEVERÁ SER UMA CONSTITUIÇÃO EM DEFESA DO POVO

Do sr. Joaquim Monteiro, do Comitê Democrático Prog. e I da Lapa-E planada do Senado:

— «A futura Constituição só poderá ser chamada democrática se constituir uma garantia a favor

do povo contra as arbitrariedades policiais, pelas liberdades de imprensa, de associação, de reunião, de apoio aos militares e analfabetos; enfim, a futura Constituição só

será democrática se elaborada do ponto de vista das necessidades do povo e não de seus interesses.

SEM AUTONOMIA NAO HAVERÁ DEMOCRACIA

Do ar. Vicente Rodrigues, associado do Comitê Democrático da Nova Iguaçu:

— «Sem autonomia não haverá democracia. Se a futura Constituição não der autonomia ao Distrito Federal,

estanciadas balneárias, capitais dos estados, pontos e.t.c. atípicos, etc.

— não é uma Constituição democrática, porque está roubarindo o direito de livre escolha de seus mandatários, da parte mais consciente da nação."

NADA DISSO É CASUAL

Do ar. Herculano B. Santana, secretário do Comitê Democrático de São Cristóvão:

— «A falta de gêneros alimentícios, a carença de vida, o problema do transporte, as imensas filas... etc., nada disso é casual. São docentes de um sistema de produção todo voltado em benefício de uma insignificante minoria, contra o povo. A crise de tudo só será resolvida com o aumento do mercado interno. E o mercado interno só existirá com dinheiro nas mãos do povo. Com o decaimento dos capitais, a falta de realização das expectativas, os visitantes emigrarão as necessidades necessárias. Inclui quanto ao prego de algumas telas e de enhos, dos quais se desfariam os respectivos titulares.

COMITÉ DEMOCRATICO PROGRESSISTA DO ENCANTADO

O Comitê Progressista do Encantado convoca todos os seus membros para importante assembleia a realizar-se amanhã, 4 de fevereiro, dia 10, na qual serão debatidos importantes assuntos. Pedido o comparecimento de todos os associados.

— Nada disso é casual. São docentes de um sistema de

produção todo voltado em benefício de uma insignificante minoria, contra o povo. A crise de tudo só será resolvida com o aumento do mercado interno. E o

mercado interno só existirá com dinheiro nas mãos do povo. Com o decaimento dos capitais, a

falta de realização das expectativas, os visitantes emigrarão as necessidades necessárias. Inclui quanto ao prego de algumas telas e de enhos, dos

quais se desfariam os respectivos titulares.

PALESTRA DO DR. FRANCISCO CHERNONT

O Centro Democrático Progressista da Jacarepaguá convoca todos os associados a comparecerem na sede do Comitê Municipal, dia 29 de junho, para a sessão que será realizada no dia

— 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a

aula magna da Escola de Artes e Ofícios da Praça Senna Faria.

— Comitê Popular Democrático da Gávea, dia 10 de julho, a partir das 20 horas, a</

Tribuna SINDICAL

LUTAM OS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PELA UNIÃO DE SUA CLASSE

Os operários da Construção Civil vêm trocando com toda a classe os direitos civis para a sua direção. A presidente do sindicato é a presidente da seção sindical da província que procura impedir a utilização das suas direções. Atualmente a direção da Construção Civil é composta por Artur Lucas de Alencar que tem proibido a realização de assembleias pedidas pelos associados.

Artur Lucas de Alencar que proibiu a realização de assembleias pedidas pelos associados.

Protestam contra os desmandos da diretoria do seu Sindicato.

— Atualmente a direção da Construção Civil é composta por Artur Lucas de Alencar que proibiu a realização de assembleias pedidas pelos associados.

— Aqui estamos para protestar.

— Nossa diretoria é a grande história contada a qual vira mostra a nossa unidade que está sendo contada a todos que não a devem ignorar. Nossos companheiros em serviço mesmo em interessa da classe que os seus prejuízos.

— Aqui estamos para protestar.

Frente à atitude das diretorias, nos dirigimos então ao Departamento Nacional de Trabalho e espero de lá uma transcrição rápida das nossas reivindicações.

— Aqui estamos para protestar.

AUMENTA O NUMERO DOS QUE ABANDONAM O CAMPO

O monopólio da terra, as pessimas condições de trabalho e os salários de fome responsáveis pela ausência crescente de braços em nossas lavouras

Estiveram entes em nossa redação duas famílias de campesinos, vindos do interior apresentados pelas pessimas condições de trabalho e salários de fome, e que se acham atualmente hospedadas no Albergue da Boa Vontade. Durante algum tempo, aquelas criaturas cansadas e fadigadas, nos contaram sua história de sacrifícios e misérias, história que se repete em todos os rebanhos do país vivida por milhares de famílias exploradas pelos senhores da terra.

SEM EMPREGO E SEM DINHEIRO

Campões, primariamente, e que nos diz José Díaz Macedo que se acha há cinco dias no Rio de Janeiro com mulher e quatro filhos, sem emprego e sem dinheiro:

"Eu e minha mulher somos da Capela, no Estado de Sergipe. Trabalhei lá durante muito tempo como vaqueiro. Mas o trabalho era mal pago e o serviço perigoso. Em abril de 1933, vim para São Paulo, atrás do que me diziam sobre as plantações de café e a natureza desse trabalho. Durante seis anos trabalhei em Marília, na Fazenda Pardinho, de propriedade do sr. Markwick. Era campeiro e ganhava trezentos e cincuenta cruzeiros por mês. Depois, fui para São Paulo, atrás do que me diziam sobre as plantações de café e a natureza desse trabalho. Durante seis anos trabalhei em Marília, na Fazenda Pardinho, de propriedade do sr. Markwick. Era campeiro e ganhava trezentos e cincuenta cruzeiros por mês.

Enquanto o ordenado deu para o sustento, continuei trabalhando. Mas fui forçado a deixar a fazenda e vir para a cidade para não morrer de fome com a família. Na capital demorei algum tempo sem encontrar emprego, até que consegui uma colocação na Sociedade Técnica de Instalações Gerais S. A., como ajudante de eletricista, ganhando Cr\$ 320 por hora. Noite e semana passada consegui ficar em São Paulo, com esse ordenado miserável. As coisas foram se complicando e vim para o Rio, na esperança de encontrar um emprego melhor. Já que o não consegui em São Paulo, fiquei aqui há cinco dias, com toda a família, no Albergue da Boa Vontade. Há muito que o dinheiro se acabou e não arranjo mais emprego de espécie alguma. Vendi até as minhas ferramentas de trabalho, para conseguir dinheiro e comprar remédios para o Lárcio, que adoeceu assim. Estamos nessa situação e desejamos que a 'TRIBUNA POPULAR' publique alguma coisa a nosso respeito, a fim de que as autoridades nos possam auxiliar".

Diz-nos ainda que seu filho mais novo adoeceu por falta de alimento.

UMA PASSAGEM DE VOLTA

A segunda família, de fato, é a do lavrador Joaquim

Furtado. Ele é natural de Uiraúna Minas Gerais e veio há quinze dias de Juiz de Fora. Ele também nos conta a sua história:

"Em Juiz de Fora trabalhei durante muito tempo como empregado por um sítio, dava trezentos e cinquenta cruzeiros por mês e fazia todo o serviço necessário. Sempre fui lavrador e me dava bem com as tarefas. Fomos vivendo assim que o patriarca arranjou quem trabalhava por um menor salário e me despediu. Durante algum tempo ainda fiquei em Juiz de Fora, vendo se conseguia arranjar algum bico, mas foi inútil. Vim para aqui com a mulher e os filhos. Há doze dias que estou no Albergue e ainda não consegui nada.

O menino menor é cego e já fiz todo o possível para interná-lo no Instituto. Mas o diretor alegou que a criança ainda não anda e não quis aceitá-lo. O pior é que já tem três anos e meio e não podemos fazer o tratamento necessário para que fique um garoto robusto. A única coisa que espero no momento é conseguir uma passagem de volta para Juiz de Fora. Lá tenho parentes e não passarei fome. A experiência valeu e espero voltar o mais breve possível. De uma coisa, porém, estou certo: se tivesse um pedaço de terra para cultivar, por que não que fosse, não teria passado o que passei, e estaria fazendo a "rúma colha de útil".

As duas famílias de campesinos, quando falaram ao nosso redator



WALTER LIPPMAN, PORTA-VOZ DOS REMANESCENTES DO FASCISMO E DOS PROVOCADORES DE GUERRA

Contra a unidade mundial dos povos, por um novo "cordão sanitário" anti-soviético e pela dominação da Europa, através do Mediterrâneo — Lippman, com seus planos hipócritas e reacionários, não aprendeu, parece, as lições da História.

Os portavoz militares, sob a direção dos Estados Unidos, a "Associação Antifascista". Este esquema geral de Lippman confirma a dominação mundial dos Estados Unidos, cria blocos antagônicos, um dos quais dominará "Entente Atlântica", cerca a Europa e restabelece, em novas condições de árdua guerra, o "cordão sanitário" anti-soviético.

Entre os jornalistas norte-americanos poucos são os que, como Lippman, possuem a qualidade de endossar planos e esquemas abusos uterinos estranhos e nocivos à paz e à segurança com rótulos convidativos para induzir o leitor a erro e desorientá-lo. Walter Lippman tem receitas para a "tática da época" e para a "tática do momento", cerca a Europa e restabelece, em novas condições de árdua guerra, o "cordão sanitário" anti-soviético.

Este ponto de vista torna-se também clara a "tática do momento" lippmanniana. Em nossos dias semelhante tática está vinculada a determinadas noções dos Estados Unidos no mar Mediterrâneo. Lippman exibe categoricamente que os Estados Unidos se convertem em uma "potência mediterrânea" e tomam medidas imediatas para se solidificarem no Mediterrâneo. "Promoncio-me", declara Lippman — por uma modificação dos efeitos da fronteira mediterrânea norte-americana", entendendo-se com isto o seu considerável aumento.

DOMINAÇÃO DO MEDITERRÂNEO

Merce especial atenção a arquivamento de Lippman. "Devido à debilidade da França e de Itália" — escreve — é a Inglaterra a única potência importante no Mediterrâneo, porque sua posição não é sólida.

Nas costas do Mediterrâneo a Inglaterra conta unicamente com a aliança pouco segura de Franco, com os monarquistas da Itália e da Grécia e com os naciona-

listas Árabes". E Lippman chega à conclusão:

"Os Estados Unidos devem converter-se imediatamente em potência mediterrânea, pois, ao caso contrário, se alterará o equilíbrio" do Mediterrâneo, uma vez que a União Soviética "algum dia se converterá também em potência mediterrânea".

Convenhamos que esta argumentação bate todos os recordes de ignorância.

Segundo a opinião de Lippman, "os Estados Unidos devem orientar suas ações no Mediterrâneo de maneira a que ninguém possa impedir a conquista do objetivo principal", o qual, segundo Lippman, consiste na solução das questões europeias. Lippman acha que a consolidação do fato dos Estados Unidos no Mediterrâneo é umas das condições com as quais os Estados Unidos pressionarão a Europa. A's ações que recomenda para os Estados Unidos no Mediterrâneo Lippman liga diretamente a "brilhante possibilidade de colocar todo o problema alemão e europeu em um nível mais elevado".

"Não temos por que esperar — declara Lippman em seu artigo "New York Herald Tribune" — que a Conferência da Paz a menos ainda uma assembleia geral de nações unidas resolva o problema do Ruhr nos marcos da união federal alemã". Se os Estados Unidos — demonstra Lippman — "agirem razoavelmente", utilizando "toda a sua influência", conseguirão o "acordo anglo-francês sobre Ruhr" entre os ministros de negócios estrangeiros voltam a reunir-se em Junho" (1). Mas com tudo isto Lippman ainda não se satisfaz. Vai mais além. "Saberemos — continua Lippman — falar com muito maior eficiência contra a Áustria e os estados da Áustria e os estados danubianos se nos apoiarmos no problema regulado da Europa ocidental". Assim, em um abrir e fechar de olhos, "apoderar-se" do Mediterrâneo, depois, sobre esta "base", empreender novas "conversações" sobre Trípoli, conseguindo a revelia do Conselho de Ministros Estrangeiros a imediata solução do chamado problema do Ruhr e depois resolver "eficacemente" os problemas austriacos e danubianos — este é "a tática do momento".

CONTRA A UNIDADE DOS POVOS

Não é difícil verificar que toda esta "tática" está construída sobre dados arbitrários, sobre a

exagerada importância dada ao seu nove que recebem atualmente, i solução de importantsíssimos pro-

blemas da vida internacional variando do modo "de facio". Não é difícil descobrir que este "esquema" de Lippman, resulta com a colaboração das grandes potências. A política de força é promovida aqui como a única política conveniente. Em completa concordância com a sua "tática da época" e a "tática do momento", Lippman apresenta-se como paladino da desenfreada carreira armamentista dos Estados Unidos. A revista americana "Business Week", comentando os incidentes de Lippman a uma exibição armamentista, limita-se a replicar de maneira lacônica mas contundente: "Lippman perdeu o juizo".

PLANOS IMPERIALISTAS E ANTI-SOVIETICOS

Como cabe a um representante da ideologia imperialista, Lippman com desfaçanadas poucos momentos, dispõe a seu talante de interesses e necessidades legítimas de outros Estados. "Assistimos & ação" — escreveu há pouco em um dos artigos — dos que no mundo, menos deveriam prender resolver por sua conta a questão da sua segurança estratégica". A que se refere Lippman? Não será a que precisamente ele e seus correligionários, e não os povos da União Soviética, estão chamados a resolver o problema da segurança da grande potência socialista? Parece que Lippman esqueceu que agarrávamo-nos em 1946 e não em 1918, quando houve alguém que elaborou e tentou realizar um plano de repartição da Rússia entre as potências imperialistas, de escravidão de seus povos, de cerco com um "cordão sanitário". Em um comentário oficial norte-americano aos "14 pontos" de Wilson, divulgado em 1918, em vários países, traçava-se o seguinte programa de "segurança" para a Rússia: "Separação da Rússia, não só dos lituanos e letões como também dos ucranianos, separação do Cáucaso e da Ásia Central. Em conclusão em tal comentários se exprima a segurança de que depois da realização de uma série de medidas, "ante a conferência mundial se encontrava uma folha de papel em branco na qual se poderia traçar uma política para todos os povos do antigo Império Russo". O autor deste comentário não era outro que Walter Lippman (em colaboração com Frank Cobb) — veterano trovador da política de expansão e força que agora retorna a sua cantilena. Ao que parece, as lições da História não lhe foram proveitosas.

(1) Refere-se Lippman à Conferência de Paris, que chega praticamente ao fim.

SOCIAIS

VIDA DOS CAMPONESES

Resolver o problema da terra é resolver o problema da fome no Brasil é abrir novas perspectivas para o desenvolvimento industrial do país, porque só com a terra entregue ao povo, em poder dos que a trabalham, poderá aumentar o nível de vida das grandes massas e crescer, como se todos necessitam, o mercado interno. — LUIZ CARLOS PRESTES.

Para arregimentar os camponeiros e os habitantes de interior em ligas, clubes e cooperativas, em sociedades de amigos do povo do lugar, precisamos, porém, levar em conta, primeiramente, seus problemas específicos. Devemos estudar cuidadosamente suas reivindicações mais sentidas, aquela possíveis de serem conquistadas, aquelas que consultem o sentimento de toda a massa do local de trabalhos.

Constantemente são dirigidas, por carta ou levadas pessoalmente à TRIBUNA POPULAR, ao Partido Comunista do Brasil, ao sindicato Luiz Carlos Prestes e à bancada comunista na Assembleia Constituinte, queixas e reclamações vindas de todos os recantos do país. Reuniões em "Vida dos Camponeiros" ou publicadas nas páginas, em reportagens e entrevistas, elas mostram a necessidade, para a causa da democracia e do progresso no Brasil, da equalização da terra, base econômica da renda e do festejo.

DA USINA CENTRAL SUL-GOIANA

situada no distrito de Ipojuca, município de Rio Verde, no Estado de Goiás, chega-nos a notícia de terrenos camponeiros e ofícios daquela empresa organizado uma célula do Partido Comunista do Brasil. A primeira tarefa dos comunistas do canavial, das seções de construção, cerâmica, serraria, marcenaria, mecânica, soldagem, etc., tarefa aceita e realizada com entusiasmo foi a construção do edifício rústico da sede, clube recreativo e escola noturna. Esta célula já funciona com resultados animadores. O que é muito interessante e digno de registo, é que, à medida que o Partido cresce na Usina, maior tem sido o rendimento do trabalho na empresa. E não é devido ao menor esforço, mas ao fato de que a maior parte das pessoas que tornam conscientes, tirados do atraso político reinante no campo, reivindicam com energia os seus direitos, mas, em compensação, passam a compreender claramente a importância da produção para o progresso e para a emancipação econômica da nossa terra.

DE PERNAMBUCO

foi dirigida ao Sindicato Luiz Carlos Prestes uma carta da qual damos os seguintes trechos:

"Meu pai é agricultor há 80 ou 60 anos. Sóis antepassados sempre foram da mesma classe, mas nunca contribuiram para o industrial 52.700. Fui que levei menos trabalho, não dependei do tempo anormal, etc. E por este motivo que muitos fornecedores de cotonetos, azeite, óleo, açúcar, farinha de milho, farinha de arroz, etc., que vinham dando anteriores,

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

Um exemplo: mil toneladas de cana-de-açúcar de mel. E bastante mel. Como é que a massa das fornecedoras, essa massa de 500 fornecedores, que vinham dando anteriores,

foi retirada?

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS SINFÔNICOS DA PREFEITURA DO D.P.

COM A

Orquestra Sinfônica Brasileira

QUARTO CONCERTO DE ASSINATURA

QUINTA-FEIRA — 11 DE JULHO — QUINTA-FEIRA

às 21,00 horas

REGENTE:

EUGENE ORMANDY

PROGRAMA: — Tchaikovsky — 6.ª Sinfonia (Partitura); José Siqueira; — Cenas do Nordeste Brasileiro; Respighi; — Pini di Roma.

NOTA: — O concerto terá inicio precisamente às 21,00 horas, não sendo permitido a entrada aos retardatários.

Ingressos à venda na Bilheteria:

POLTRONAS	Cr\$ 60,00
BALCOES NOBRES	Cr\$ 50,00
BALCOES SIMPLES	Cr\$ 35,00
GALERIAS	Cr\$ 20,00

(Selos a parte)

O Festival do Independentes da Vila da Penha Foot-ball Club

Interessante o programa elaborado

Aqui de comemorar o tradicional Quarto de Julho, data da Tomada da Bastilha, o Independente da Vila da Penha P.C., preposta organização dos subúrbios da Leopoldina, realizará uma interessante competição esportiva no gramado do Apea P.C., situado à rua Fimma s/n. O programa das festividades está assim constituído:

1ª Parte — às 8,15, hasteamento da bandeira nacional e a do clube, com a presença dos colegas: Cláudio São Francisco de Assis, Instituto Agrícola e Educandário São Joaquim, que vão cantar o Hino à Bandeira.

2ª Parte — provas esportivas — 1ª prova, às 8,30, dedicada às equipes da Independentes da Vila da Penha P.C. — Aspirantes Carvalho P.C. x Aspirantes Geraldo P.C.

3ª Prova, às 8,30, dedicada às equipes da Independentes da Vila da Penha P.C. — Aspirantes do Selvagem P.C. x Tudo é Prater P.C.

4ª Prova, às 10,30, dedicada ao comércio e ao proletariado

DR. AFONSO HOHMANN
Advogado
RUA DO ACRE, 32 - 1.º
Tels. 43-8647 e 28-4504

5ª Prova, às 13,15, dedicada ao dr. Carlos Rocha — Independentes da Vila da Penha P.C. x Estrela Azul P.C.

6ª Prova, às 14,15, dedicada ao diretor da seção esportiva dos clubes Independentes da "Folha Carrioca" — S.C. São Sebastião x Atíadas P.C.

7ª Prova (hora), às 15,30, em homenagem ao deputado dr. José Fontes Romero — "Folha Carrioca" P.C. x Independentes da Vila da Penha P.C.

8ª Prova, às 9,30, dedicada às equipes da Vila da Penha P.C. — Aspirantes Independentes do Selvagem P.C. x Tudo é Prater P.C.

9ª Prova, às 10,30, dedicada ao comércio e ao proletariado

CREME
DENTAL ATLAS
Com Sulfitoamida
SEMENSA POR REEMBOLSO — 6.º PORTAL 2322 — RIO

MIRÓN E ZORRO ESTREARÃO NO "DEZESSEIS DE JULHO"

O "crack" Mirón deverá no próximo domingo, mostrar que é um grande corredor

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 14.000,00 — A's 13,40 horas.

2º Vesa 58
3º Flávio 54

3º 1 Solo 58
4º 2 Solo 52
5º 3 Solo 54

6º 4 Solo 56
7º 5 Solo 54
8º 6 Solo 54

9º 7 Solo 54
10º 8 Solo 54

11º 9 Solo 54
12º 10 Solo 54

13º 11 Solo 54
14º 12 Solo 54

15º 13 Solo 54
16º 14 Solo 54

17º 15 Solo 54
18º 16 Solo 54

19º 17 Solo 54
20º 18 Solo 54

21º 19 Solo 54
22º 20 Solo 54

23º 21 Solo 54
24º 22 Solo 54

25º 23 Solo 54
26º 24 Solo 54

27º 25 Solo 54
28º 26 Solo 54

29º 27 Solo 54
30º 28 Solo 54

31º 29 Solo 54
32º 30 Solo 54

33º 31 Solo 54
34º 32 Solo 54

35º 33 Solo 54
36º 34 Solo 54

37º 35 Solo 54
38º 36 Solo 54

39º 37 Solo 54
40º 38 Solo 54

41º 39 Solo 54
42º 40 Solo 54

43º 41 Solo 54
44º 42 Solo 54

45º 43 Solo 54
46º 44 Solo 54

47º 45 Solo 54
48º 46 Solo 54

49º 47 Solo 54
50º 48 Solo 54

51º 49 Solo 54
52º 50 Solo 54

53º 51 Solo 54
54º 52 Solo 54

55º 53 Solo 54
56º 54 Solo 54

57º 55 Solo 54
58º 56 Solo 54

59º 57 Solo 54
60º 58 Solo 54

61º 59 Solo 54
62º 60 Solo 54

63º 61 Solo 54
64º 62 Solo 54

65º 63 Solo 54
66º 64 Solo 54

67º 65 Solo 54
68º 66 Solo 54

69º 67 Solo 54
70º 68 Solo 54

71º 69 Solo 54
72º 70 Solo 54

73º 71 Solo 54
74º 72 Solo 54

75º 73 Solo 54
76º 74 Solo 54

77º 75 Solo 54
78º 76 Solo 54

79º 77 Solo 54
80º 78 Solo 54

81º 79 Solo 54
82º 80 Solo 54

83º 81 Solo 54
84º 82 Solo 54

85º 83 Solo 54
86º 84 Solo 54

87º 85 Solo 54
88º 86 Solo 54

89º 87 Solo 54
90º 88 Solo 54

91º 89 Solo 54
92º 90 Solo 54

93º 91 Solo 54
94º 92 Solo 54

95º 93 Solo 54
96º 94 Solo 54

97º 95 Solo 54
98º 96 Solo 54

99º 97 Solo 54
100º 98 Solo 54

101º 99 Solo 54
102º 100 Solo 54

103º 101 Solo 54
104º 102 Solo 54

105º 103 Solo 54
106º 104 Solo 54

107º 105 Solo 54
108º 106 Solo 54

109º 107 Solo 54
110º 108 Solo 54

111º 109 Solo 54
112º 110 Solo 54

113º 111 Solo 54
114º 112 Solo 54

115º 113 Solo 54
116º 114 Solo 54

117º 115 Solo 54
118º 116 Solo 54

119º 117 Solo 54
120º 118 Solo 54

121º 119 Solo 54
122º 120 Solo 54

123º 121 Solo 54
124º 122 Solo 54

125º 123 Solo 54
126º 124 Solo 54

127º 125 Solo 54
128º 126 Solo 54

129º 127 Solo 54
130º 128 Solo 54

131º 129 Solo 54
132º 130 Solo 54

133º 131 Solo 54
134º 132 Solo 54

135º 133 Solo 54
136º 134 Solo 54

137º 135 Solo 54
138º 136 Solo 54

139º 137 Solo 54
140º 138 Solo 54

141º 139 Solo 54
142º 140 Solo 54

143º 141 Solo 54
144º 142 Solo 54

145º 143 Solo 54
146º 144 Solo 54

147º 145 Solo 54
148º 146 Solo 54

149º 147 Solo 54
150º 148 Solo 54

151º 149 Solo 54
152º 150 Solo 54

153º 151 Solo 54
154º 152 Solo 54

155º 153 Solo 54
156º 154 Solo 54

157º 155 Solo 54
158º 156 Solo 54

159º 157 Solo 54
160º 158 Solo 54

161º 159 Solo 54
162º 160 Solo 54

163º 161 Solo 54
164º 162 Solo 54

165º 163 Solo 54
166º 164 Solo 54

167º 165 Solo 54
168º 166 Solo 54

169º 167 Solo 54
170º 168 Solo 54

171º 169 Solo 54
172º 170 Solo 54

173º 171 Solo 54
174º 172 Solo 54

175º 173 Solo 54
176º 174 Solo 54

177º 175 Solo 54
178º 176 Solo 54

179º 177 Solo 54
180º 178 Solo 54

181º 179 Solo 54
182º 180 Solo 54

183º 181 Solo 54
184º 182 Solo 54

INSTALADA A "LIGA CAMPONESA FRANCISCO LIRA"



Parte da mesa que dirigiu a solenidade, vendo-se os deputados Sabenca e Trifino Corrêa, este último discursando.

Numerosos camponeses dispostos a levar adiante suas reivindicações, através de sua organização crescente — A grande festa de anteontem em José Bulhões, distrito de Nova Iguaçu — Presentes os deputados Trifino Corrêa e Alcides Sabenca, do PCB, e representantes da Liga C. de Jacarepaguá

Os camponeses de José Bulhões, como de todo o Brasil, passam fome, trabalham de sol a sol, não têm escolas para os filhos nem a assistência médica para suas famílias, e sofrem também da exploração das "varas" e dos "barraços".

Não há muito tempo iniciaram-se um movimento pela conquista da terra abandonada, existentes na proximidade da Vila. Um memorial enviado à Constituinte, contém 125 assinaturas. P. o. corona os seus protestos, membros da família Modesto Lira, alvejaram, de princípio, descurvando a existência das mesmas. Entretanto, como a massa não renunciava frente às primeiras dificuldades, cederam, por fim, permitindo fossem aquele terra cultivadas por camponeses sem terra.

NASCIMENTO DA LIGA CAMPONESA

A conquista de 160 alqueires de terras devolutas, uma grande vitória de um movimento de massa, foi sem dúvida o exemplo mais concreto que poderiam ter aqueles camponeses das vantagens da ação conjunta. Procuraram então armada de mais tempo, organizar uma Liga Camponesa que unisse todas os trabalhadores do campo daquele região.

Numa grande reunião realizada no dia 7 de Junho, foi então fundada a Liga Camponesa que tem o nome de Francisco Lira. Neste camponês recentemente assassinado, com a conveniência da política fascista de Perambucos. Foram escolhidas a Diretoria e uma Comissão encarregada de elaborar os estatutos, e marcada para um mês depois, 7 de julho, a sua instalação solene.

Ficou retóldito também que, para aquela solenidade, seriam convidados os rendeiros Luís Carlos Prestes, o deputado Alcides Sabenca, representantes da Liga Camponesa do Distrito Federal, e Maximo Pereira Gordo, membro do Conselho Fiscal.

O secretário convidado para a mesa os deputados comunistas Trifino Corrêa e Alcides Sabenca, vibrantemente aplaudidos pelos presentes, os Drs. Pedro Coutinho, presidente da Liga Camponesa de Jacarepaguá, representante da Liga Camponesa do Distrito Federal, e Júlio Luiz, o professor Cid Couto Pe-



Aspecto parcial da massa de camponeses, defronte da sede da "Liga Camponesa Francisco Lira".

reiro e o representante da TRIBUNA POPULAR.

Empoçada a Diretoria, procedeu o Secretário à leitura dos Estatutos da Liga, sendo os mesmos aprovados unanimemente pela Assembleia. Pelos estatutos aprovados a Liga Camponesa se compromete a lutar, intrinsecamente, pela elevação do nível econômico, educacional e social dos seus associados, abrangendo o município de Nova Iguaçu e adjacências.

Na sequência, um documento comprobatório do registro da Liga Camponesa, explicando a importância de uma reforma agrária para o desenvolvimento econômico do país.

Fala também sobre a precária situação da lavradora da Baixada Fluminense, explicando as causas da recessão da zona.

Preveve aos presentes

contra os "Grilhões", elementos da "aze dominante", responíveis pela expulsão das terras da Baixada, de muitos indivíduos, acusando "donos habs de terra", hoje em poder da Liga, aproveitando a oportunidade para frisar o papel desempenhado neta luta pela TRIBUNA POPULAR, ressaltando a importância de um jornal do povo.

Comunica que a Liga já conta com o apoio de milha centenas de camponeses, concorrendo os demais a cerrar fileiras em torno dela, que, com as terras de que dispõe lutará pelo rompimento do cerco da fome que os amarra.

Fala sobre a miséria em que

se debate o nosso homem do campo que, "devois de morrer de fome é enterrado num caixão, por absoluta falta de recursos".

Historia o que foi lutada pela conquista das 160 alqueires de terra, hoje em poder da Liga, aproveitando a oportunidade para frisar o papel desempenhado neta luta pela TRIBUNA POPULAR, ressaltando a importância de um jornal do povo.

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

tico". Terminando, sob os aplausos da massa camponesa, o "Viva à Liga Camponesa Francisco Lira".

NAO EXISTEM DONOS DAS TERRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

Ocupa a tribuna, a seguir, o representante da "Liga Camponesa do Distrito Federal", Dr. Pedro Coutinho. Após saudar aos presentes, analisa rapidamente a situação das camponeses do Brasil, explicando a importância de uma reforma agrária para o desenvolvimento econômico do país.

Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, momente a momento.

Finalizando pôde a presidente da Liga Camponesa do Distri-

to Federal, acrescentando estar falando também em nome de uma grande revista para os homens do campo, que se denominaria "Vida Cooperativa", a sair brevemente.

PRESTANDO CONTAS DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA

Enthusiasticamente aplaudida

pelo camponês, é dada a palavra

ao deputado comunista Trifino Corrêa, representante e Senador Luiz Caiã Prestes, que

não pode comparecer.

— Depois de ouvir a palavra

do Presidente da Liga Camponesa, — comece o deputado — eu quero dar satisfação a todos os brasilienses, principalmente aos operários e camponeses da nossa

política.

Fala em seguida, das dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, reclamando a importância da organização de todo o povo, única maneira de lutar pela solução de todos os nossos problemas, principalmente o problema da terra que "pertence àqueles que nela trabalham e não aos senhores latifundiários que vivem nos palácios de Copacabana".

E sacra:

O problema agrário tem sido o mais debatido por nós, com a nossa combatividade já conhecida do povo, moment